

## **SOBRE POLÍTICA NO CAMPO LINGÜÍSTICO: CURRÍCULO, AFRICANIDADES E DISCURSO**

*Kassandra da Silva Muniz (UFOP)*

[kassymuniz@gmail.com](mailto:kassymuniz@gmail.com)

Este trabalho pretende discutir como a ciência constrói práticas linguísticas e sociais que oprimem a população negra sob o discurso da miscigenação e democracia racial. A partir dos novos estudos da pragmática e da linguística aplicada, em uma perspectiva de linguagem orientada para o mundo social e político, faremos algumas considerações como este discurso dificulta a possibilidade de uma construção descolonial e mais complexa na produção de conhecimento nos estudos da linguagem. Quando se pensa no contexto brasileiro, juntar a questão negra no Brasil, currículo e os cursos de licenciatura de letras, especificamente, é falar de ausências, invisibilidades e permanência de um pensamento e prática colonizadora que abafa a presença desta parte da população do país em quase todos os âmbitos da educação superior. Neste sentido, é interessante pensar o campo da linguagem e interrogar sobre a ausência africana e negra uma vez que há uma literatura acadêmica extensa em outros campos do saber nestas temáticas.